

SINASEFE

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SEÇÃO SINDICAL IFSUL**

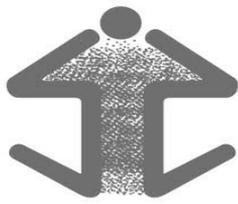
**www.sinasefeifsul.org.br
ASSEMBLEIA GERAL**

No dia 25 de abril de 2024, às 14 horas, através da plataforma Zoom, foi realizada Assembleia Geral Virtual, convocada pela direção da referida seção, tendo como pauta: INFORMES; ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA PCCTAE E EBTT; ANÁLISE DE CONJUNTURA/AVALIAÇÃO DA GREVE; ESCOLHA DE DELEGADAS(OS) PARA A 190ª PLENA. Francilon Simões começou falando sobre a gravação assembleia, que a mesma só é gravada para a auxílio na confecção da ata e que o arquivo é apagado logo após a assembleia. Além disso a gravação não pode ser publicizada por isso ferir o direito de imagem individual dos presentes e o direito de expressão dos sindicalizados. Em seguida foi aberto a ponto INFORMES, onde representantes do comando local de greve relatou a situação de cada campus e as atividades realizadas nos mesmos. Francilon Simões informou que a seção IFSul se encontra com 10 campi com o calendário suspenso, altíssima adesão na reitoria mas que todos os campi do Instituto possuem servidores em greve mesmo que o com campus não tenha suspenso o calendário. Francilon Simões parabenizou o movimento dos técnicos administrativos que estão parados em praticamente todos os campi, com exceção de Novo Hamburgo. Diogo Bica deu informe sobre o comando nacional de greve e as atividades realizadas em Brasília durante essa semana. Após foi aberta a pauta ANÁLISE DAS PROPOSTAS PARA PCCTAE E EBTT, a proposta PCCTAE foi apresentada pelos coordenadores Osni Rodrigues e Marlise Vitcel, que enfatizaram que mesmo havendo um pequeno avanço na proposta feita pelo governo, ele ainda está longe de formar uma proposta digna para o PCCTAE, que é a carreira onde o servidor que possui o maior acúmulo de perdas inflacionárias e com o pior salário no serviço público federal. A proposta da carreira EBTT foi apresentada por Francilon Simões que começou falando que o governo não está pagando o piso do magistério federal e que a proposta de reajuste inflacionário ainda deixa o salários dos docente abaixo do piso legal da categoria, dentro da proposta ainda está o aumento do step para 4,5%, a queda da obrigatoriedade do ponto docente. Francilon Simões frisou que os percentuais pedidos por cada carreira é o mínimo que será aceito pelo categoria e que a reestruturação da carreira é um conversa diferente de reajuste, ainda lembrou que a perda inflacionária dos TAes ainda vem do governo Dilma, onde as perdas giram em torno de 30%. E acrescentou que não é hora de cair em manipulação governista, que agora é o momento de união onde ninguém deve largar a mão de ninguém. Manoel Porto Junior, governo está testando a categoria e a verdade é que temos uma greve forte e em nenhum negociação o governo vai colocar sua proposta final na mesa contra um movimento forte. Manoel Porto Junior cumprimentou os campus que estão paralisando os calendários pela primeira vez e reconhece como esse movimento é mais difícil em campus menores. Manoel enfatizou que não é hora de sair da greve pois não temos uma

SEÇÃO SINDICAL DO SINASEFE - IFSUL

Rua XV de novembro, 256 Pelotas-RS CEP 96015-000

Fone:(53)3028 6077 e (53)3027 6100 e-mail: sinasefe_pel@yahoo.com.br



SINASEFE

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SEÇÃO SINDICAL IFSUL**

www.sinasefeifsul.org.br

proposta boa para ambas as categorias. Victor Iturriet falou que as propostas são inaceitáveis e que agora é a hora de fincar o pé no chão e valorizar todo o poder de mobilização das categorias, a proposta melhorou mas não é de longe o que podemos aceitar. Francilon Simões que a melhor forma e mais rápida de acabar com a greve da educação é melhorar a proposta, é bem simples. André Siebeneichler falou sobre a evasão dos técnicos e em como a carreira não é mais atrativa para ninguém nem para quem entra e nem para quem já está inserido na mesma. Marlise Vitcel fala sobre a precarização da carreira PCCTAE onde o servidor precisa buscar duas ou mais rendas para ter uma vida digna. Diego Saldanha falou sobre a adesão no campus Sapucaia do Sul mesmo com o histórico anti greve do campus e que a proposta não valoriza a educação e nem de perto recupera a defasagem salarial dos servidores, o que é mais ofensivo ainda pois a categoria não está pedindo todo o valor perdido e nem assim foram atendidos. Manoel Porto Junior falou sobre o trabalho feito pelo Sinasefe, como o nosso sindicato tem um diferencial e que ela é a nossa força, em que as duas carreiras lutam juntas e por isso conseguem paralisar os calendários, diferente do Andes e da Fasubra, como vemos na UFPel. Osni Rodrigues falou sobre a construção da greve no IFSul e em como ela cresceu nessas quatro semanas, são dez campi e mais a reitoria com suspensão do calendário e temos adesão ao movimento em todos os campus. Esse movimento crescente fez com que o governo se movimentasse, marcasse reuniões e apresentassem alguma alteração nas propostas. Após foi encaminhada a votação sobre a proposta apresentada pelo governo, a qual foi rejeitada com 92% dos votos. Após foi aberto o ponto ANÁLISE DE CONJUNTURA/AVALIAÇÃO DA GREVE e a plenária concordou que o ponto já havia sido tratado nas falas anteriores. Em seguida ocorreu a votação sobre a manutenção da greve, onde a plenária optou pela manutenção com 97% dos votos. No último ponto de pauta ESCOLHA DE DELEGADAS(OS) PARA A 190ª PLENA, Diogo Bica foi eleito delegado pela base e Ana Claudia Colvara foi eleita delegada pela direção. Os nome de Priscila Mendes Pereira e Eveline Rosa Peres. Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a assembleia.

Francilon Lima Simões